

# Boletim Econômico

## SINMETAL

Vol. 114 07/2008



**A PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL DO SETOR METALMECÂNICO E ELETROELETRÔNICO DO RIO GRANDE DO SUL** apresentou o pior resultado mensal na comparação entre os estados das regiões Sul e Sudeste em maio de 2008. No estado, o segmento de Máquinas e Equipamentos é o que teve a maior queda em relação a abril, com -11,87%, mas também foi o que mais cresceu no acumulado dos primeiros meses do ano. Mais uma vez, os números são de estabilização da atividade econômica brasileira.

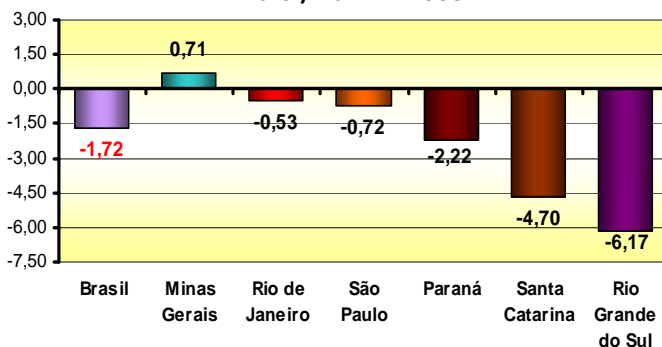
O índice estimado de produção física do setor metalmeccânico e eletroeletrônico do Rio Grande do Sul, que teve queda de 6,17% em maio relativo a abril de 2008, mostrou o pior desempenho entre os estados do Sul e do Sudeste e ficou bem abaixo do resultado brasileiro, que foi de -1,72%. A produção regrediu em quase todas as unidades da federação pesquisadas, sendo o Rio de Janeiro o que menos teve redução, com apenas -0,5%, São Paulo com -0,72%, e Minas Gerais, a única que gerou um aumento, com 0,7%.

Além disso, o índice se mostrou negativo em quase todos os segmentos de atividades do setor metalmeccânico entre os estados, com alguns destaques: em Minas Gerais a maior queda foi de Máquinas e Equipamentos, com -10,34%; no Rio de Janeiro, a Metalurgia registrou -5,20%; em São Paulo, a Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática caiu 24,58%; no Paraná, o segmento de Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias apresentou -7,37%; em Santa Catarina, tanto o segmento de Máquinas e Equipamentos como o de Automotores reduziu em torno de 10% sua produção e, por fim, no Rio Grande do Sul, a atividade com pior resultado foi de Máquinas e Equipamentos, com -11,87%. No país, o segmento do setor com maior diminuição produtiva foi o de Máquinas e Equipamentos com -9,71%.

Esses números mostram que a atividade industrial está se estabilizando em todo o país, com uma desaceleração do ritmo da economia. Como o setor metalmeccânico e eletroeletrônico tem como carro-chefe a produção de bens de capital, uma redução ou estabilização da produção física reflete uma possível diminuição do investimento.

Este resultado pode ser uma reação ao aumento da taxa Selic que vem sendo realizado desde abril pelas autoridades monetárias brasileiras, mas também diz respeito à redução das expectativas dos empresários que, com a ameaça da inflação, já estão prevendo uma queda no consumo e da atividade econômica em geral.

**Produção Física do Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico - Variação Mensal (%)**  
- Maio /Abril - 2008 -



Um ponto importante a ser destacado diz respeito ao patamar da produção industrial que, apesar de ter sido reduzida, está ainda acima dos níveis do ano passado. No país, o setor metalmeccânico e eletroeletrônico apresentou alta de 4,53% em relação a maio de 2007, sendo o segmento automotivo, com 9,79%, aquele com melhor desempenho. Ainda em relação ao Brasil, a fabricação de Máquinas e Aparelhos Elétricos é a única atividade que sofreu diminuição em relação ao mesmo período. Com isso, pode-se afirmar que o aquecimento da econômica, que teve seu início em meados de 2007 e continuou até o primeiro trimestre deste ano, conseguiu elevar a produção do país, que se traduz em um PIB acumulado até maio de 2008 de R\$ 1,143 trilhão. Assim, espera-se um ritmo menos intenso de produção industrial nos próximos meses, mas com um resultado no final do ano ainda positivo e de crescimento.\*

\* Fonte de dados: IBGE e BACEN; Estimção para o setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico: SINMETAL.